



ZIF SABROSA

ACTAS

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Maio dois mil e doze, no Auditório Municipal de Sabrosa, realizou-se a reunião da quarta Assembleia Geral de Aderentes da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Sabrosa.

A reunião teve início às quinze horas. Do registo de presenças, consta a participação de doze aderentes presentes no local e alguns não aderentes, sendo a mesa constituída pelo Presidente António José Rocha de Matos, pelo Secretário Judite de Lurdes Santos Mesquita e pelo Vice-Presidente – Junta de Freguesia de Paços, representada pelo seu presidente, José Pereira. Na mesa estava também a entidade gestora da ZIF, a Aflodounorte, representada pelo seu Vogal, António Dias e pela técnica Teresa Enes.

O Presidente da Mesa, o senhor António Matos, abriu a sessão agradecendo a presença de todos os aderentes presentes e deu início à Ordem de trabalhos constantes na Convocatória.

Ponto um - Apresentação, discussão e Consulta Pública do Plano de Gestão Florestal (PGF) da ZIF Sabrosa.

Foi passada a palavra à técnica Teresa Enes, que apresentou de uma forma sucinta os elementos que constituíam o Plano de Gestão Florestal da ZIF Sabrosa

No final da apresentação, declarou que a previsão da data de conclusão do mesmo Plano seria no dia 11 de Junho e, nesse mesmo dia, estaria em Consulta Pública durante vinte dias.

Referiu ainda os locais onde o Plano de Gestão Florestal iria estar para consulta, assim como os locais de Publicitação da mesma. Mencionou ainda que, qualquer um dos aderentes poderia consultar e apresentar sugestões/alterações ao Plano supra citado.

O Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, passando novamente a palavra à Técnica Teresa Enes.

Ponto dois - Alteração do Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF) da ZIF Sabrosa

A técnica fez uma breve apresentação da proposta de Alteração do Plano Específico de Intervenção Florestal, enunciando a Instalação de Faixas de Gestão de Combustível – Mosaicos de parcelas, com uma área total de 182 hectares.

Após esta exposição, o Presidente da Mesa pôs à votação o assunto em discussão, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se imediatamente ao terceiro ponto da Ordem de trabalhos.

Ponto três – Candidaturas ao ProDer

No seguimento do ponto dois da Ordem de Trabalhos, a Técnica Teresa Enes referiu que, para a execução dos Mosaicos de parcelas para Defesa da Floresta Contra Incêndios, existem apoios do ProDer, e que, a Entidade Gestora da ZIF (AFLODOUNORTE) previa uma elaborar uma candidatura.

O senhor João Vieira, presente na Assembleia, questionou o que eram os mosaicos de parcelas e como iriam ser executados os trabalhos.

A Técnica Teresa Enes respondeu à questão dizendo que os mosaicos de parcelas eram descontinuidades de matos que se efectuavam com objectivo da Defesa da Floresta Contra Incêndios e que estas poderiam ser executadas através da técnica do Fogo Controlado ou, em algumas situações, recorria-se aos métodos mecânicos e moto-manuais de limpeza de matos. Seguidamente o senhor António Lourenço pediu a palavra e questionou se a técnica utilizada para a execução dos mosaicos, não iria prejudicar as zonas de povoamento. Foi-lhe respondido pela técnica que o objectivo destes mosaicos era “limpar” os matos com o objectivo de Defesa da Floresta contra Incêndios e que não se iria queimar nem abater nenhuma árvore sem a autorização do respectivo proprietário.

Seguidamente passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos.

Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a ZIF

O Presidente da Mesa passou novamente a palavra à Técnica da Aflodounorte que começou por referir que ainda havia muitos aderentes cujas propriedades não se efectuou o levantamento GPS. Justificou que esta situação deveu-se às prioridades de elaboração do Plano Específico de Intervenção Florestal do Plano de Gestão Florestal. No entanto, a Técnica mostrou-se disponível para continuar com os levantamentos das propriedades.

Seguidamente o Presidente da Mesa da Assembleia sensibilizou os aderentes com uma pequena apresentação sobre a Defesa da Floresta Contra Incêndios - Decreto – Lei nº 124/2006, de 28 de Junho. Disse ainda aos presentes que era fundamental cumprir o mesmo Decreto e que para quem não o fizesse, as coimas eram bastante altas.

O senhor António Lourenço pediu a palavra e afirmou que mantinha as suas propriedades limpas mas, os confrontantes não executavam tal exemplo. O Presidente da Mesa respondeu que essa responsabilidade era da ZIF, a legislação somente obrigava junto das habitações e outros edifícios. Disse ainda que vão ter de ser criadas condições para obrigar as pessoas a limpar as suas propriedades, mesmo que não esteja na proximidade de edifícios.

A Técnica da Aflodounorte pediu a palavra e acrescentou que o PGF contemplava essas limpezas e que, este teria que ser cumprido por cada um dos proprietários.

O senhor João Vieira pediu a palavra e questionou se os não aderentes também tinham que cumprir o Plano. Foi-lhe respondido pela Técnica que sim, os não aderentes também tinham que cumprir o PGF, caso contrário, teriam que possuir um Próprio Plano de Gestão para as suas áreas.

Seguidamente o Presidente da Mesa reforçou que actualmente era difícil reconhecer alguns marcos de limites de propriedades e que, era fundamental reiniciar com os levantamentos GPS para obtermos o Mapa Cadastral da ZIF Sabrosa.



ACTAS

Folha 11

ZIF SABROSA

Seguidamente a secretária da Mesa da Assembleia, Dona Judite Mesquita, pediu a palavra e mostrou-se muito desiludida com o número de presentes na Assembleia. Mencionou que há muito trabalho feito pelos Técnicos, embora invisível no terreno, que continuava a acreditar na ZIF e que este trabalho trará bastantes frutos no futuro. Referiu ainda que, só facto dos aderentes terem o levantamento cartográfico das suas propriedades e terem um mapa dos seus terrenos, já era um grande benefício.

O senhor Manuel Teixeira pediu a palavra e comentou que para seria difícil efectuar alguns levantamentos, uma vez que, na maioria das situações já não se consegue reconhecer os limites dos terrenos.

Seguidamente foi passada a palavra ao Eng.º António Dias, representante da Direcção da Afrodounorte que cumprimentou toda a Assembleia e referiu que gostava de deixar o compromisso de que, até ao final do corrente ano, houvesse algumas candidaturas já visíveis no terreno. Disse ainda que, da parte da Entidade Gestora, iam ser feito os possíveis para que o Projecto da ZIF Sabrosa fosse bem sucedido e que contaria com a colaboração também dos aderentes.

Dado não haver mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião às dezassete horas, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta, foi assinada pela mesa.

(Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)

(Vice -Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)

(Secretário da Mesa da Assembleia Geral de Aderentes)